

# A influência das reconstruções identitárias na redução da discriminação intergrupala

Margarida Rebelo

## **Resumo**

O crescimento económico das sociedades e a imigração internacional têm colocado enormes desafios à gestão da diversidade social e cultural, nomeadamente na definição dos processos de integração social dos imigrantes. Uma sociedade que busca a integração é uma sociedade que compreendeu a importância destes processos e que desenvolve políticas dinâmicas através das quais e ao longo do tempo recém chegados, imigração antiga e sociedade de acolhimento formam um todo integrado. As diferentes formas de inclusão e os processos identitários promotores de percursos de integração social dos imigrantes têm sido estudados por várias disciplinas, nomeadamente, pela Psicologia Social. O objectivo do estudo a apresentar é a identificação das estratégias identitárias que mais favorecem a integração social de descendentes de imigrantes, bem como a identificação dos factores que determinam as relações de cooperação intergrupala e a redução do preconceito e da discriminação inter-étnica. Especificamente, tomamos como objectivos principais esclarecer a eficácia de duas (re)configurações identitárias específicas, a Identidade Social Comum e a Dupla Identidade, na redução da discriminação étnica e na integração social de grupos etnicamente diferenciados e discutir o papel dos contextos urbanos de inserção destas populações na facilitação dos processos de integração social. Este nosso interesse, intimamente ligado a um propósito de mudança social, tem a preocupação de conhecer estes fenómenos precocemente, de modo a se poder desenhar, em diversos contextos de intervenção, programas de integração social e de conhecer o papel do contexto territorial no entendimento e na resolução de problemáticas urbanas.